

ATA Nº 321/2006 - CONSELHO UNIVERSITÁRIO

1 Aos vinte e cinco dias do mês de julho do ano dois mil e seis, às quatorze horas e vinte
2 minutos, no Salão Nobre do Edifício Arthur da Silva Bernardes da Universidade Federal
3 de Viçosa, em Viçosa, Minas Gerais, reuniu-se, pela tricentésima vigésima primeira vez,
4 o Conselho Universitário, presidido pelo professor Carlos Sigueyuki Sedyama, reitor, e
5 secretariado pelo professor Paulo Shikazu Toma, secretário de Órgãos Colegiados, para
6 **deliberar sobre a proposta de instalação de campus universitário da UFV em Rio**
7 **Paranaíba, Minas Gerais.** Os conselheiros presentes foram os que se seguem: Cláudio
8 Furtado Soares; Fernando da Costa Baêta; Luciano Esteves Peluzio; José Cola Zanuncio;
9 Sérgio Hermínio Brommonschenkel; Paulo Lanes Lobato, substituto do conselheiro
10 Ricardo Junqueira Del Carlo, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde;
11 Antônio Simões Silva; Walmer Faroni; Luiz Aurélio Raggi; Dilermando Miranda da
12 Fonseca, suplente do conselheiro Paulo Cezar Rezende Fontes; Agostinho Lopes de
13 Souza; Sílvia Eloiza Priore; José Benício Paes Chaves; José Luiz Rangel Paes; Ana Lúcia
14 Coutinho Galvão e seu suplente, André Luiz Lopes de Faria, este com direito a voz;
15 Maurício Paulo Ferreira Fontes; José Roberto da Silveira Maia; Nádia Dutra de Souza;
16 José Faustino Filho; Ricardo José Batista, suplente do conselheiro João Batista de Souza;
17 Antônio Jésus de Campos e seu suplente, Ângelo Antônio Ferreira, este com direito voz;
18 Sérgio Aroeira Braga e sua suplente, Silvana Maria Novaes Ferreira Ribeiro, esta com
19 direito a voz; Caio Tatamiya Rodrigues e seu suplente, Eduardo Guatimosim, este com
20 direito a voz; Edson Luis Nunes; e Lúcia Duque Reis. Inicialmente, o presidente
21 informou que foi inaugurado o edifício anexo do Departamento de Engenharia Agrícola,
22 a ser ocupado pelo Laboratório de Referência de Recursos Hídricos desse Departamento,
23 e que parte dele será ocupada pela Divisão de Projetos e Controle do Espaço Físico, da
24 Pró-Reitoria de Administração. Comunicou que está prevista para o dia 18 de agosto a
25 inauguração do Laboratório de Tecnologia da Madeira do Departamento de Engenharia
26 Florestal. Na ocasião, está prevista a presença do presidente da FINEP. Informou que a
27 Andifes encaminhou proposta de alteração da Medida Provisória nº 295, que trata da
28 instituição da classe de Professor Associado, visando permitir o enquadramento nos
29 níveis superiores da classe nos casos de docentes que estão há mais de quatro anos no
30 nível IV da classe de Professor Adjunto. Informou, também, que já foram emitidos trinta
31 e nove Certificados de Disponibilidade Orçamentária pelo governo para a nomeação dos
32 aprovados em concursos na Universidade. Em contrapartida, serão “devolvidas” vinte e
33 duas vagas de professores substitutos. Em negociação com o MEC, foram mantidas
34 dezessete dessas vagas para atender às necessidades dos cursos novos, que ainda têm
35 seus quadros docentes incompletos. Em seguida, passou-se à apreciação do assunto da
36 pauta - o presidente explicou que foi oferecida à UFV uma área de 48 hectares localizada
37 no município de Rio Paranaíba. A área já conta com algumas edificações, incluindo uma
38 com mais de 3 mil metros quadrados de área construída, que havia sido projetada para
39 instalação de uma escola técnica. Há o interesse do município e da região, apoiado pelos
40 governos estadual e federal, de que a UFV instale aí um campus universitário. O pleito
41 foi encampado pela Presidência da República, e, por sua determinação, o MEC já
42 autorizou 18 vagas de docentes e destinou cargos de direção e funções gratificadas para a
43 Universidade, com essa finalidade. A Prefeitura de Rio Paranaíba comprometeu-se a

44 apoiar na construção de outras instalações e infra-estrutura. O INCRA, responsável atual
45 pela área, está providenciando a documentação para a transferência legal da área para a
46 UFV. Reforçando, ainda, o grande interesse pela instalação de um campus da
47 Universidade nesse município, o prefeito local ofereceu áreas adicionais de terras.
48 Traçando um histórico do assunto, o presidente relatou que, há seis anos, houve uma
49 primeira oferta dessa área para a UFV. Na ocasião, não se chegou ao termo de
50 negociação. Dessa vez, por iniciativa do prefeito local, foi mobilizado amplo apoio das
51 lideranças políticas da região, do governo e da Assembléia Legislativa do Estado de
52 Minas Gerais, da bancada parlamentar do Estado de Minas Gerais, da bancada
53 parlamentar do Estado no Congresso Nacional e do vice-presidente da República. Em
54 face dessa demanda, foi nomeada, pela Reitoria, uma comissão, que elaborou um estudo
55 de viabilidade para subsidiar a deliberação sobre o tema. Em caso de decisão do
56 Conselho pela criação do campus, o relatório da Comissão deverá fundamentar o pedido
57 de recursos orçamentários e de vagas de docentes e de técnicos administrativos
58 necessários para a sua instalação. Considerando a política do governo federal de
59 expansão da universidade pública, a abertura desse novo campus seria oportuna para a
60 UFV. Após ampla discussão, foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta do
61 conselheiro Fernando da Costa Baêta: “aprovar a criação do campus de Rio Paranaíba,
62 com as seguintes salvaguardas: 1) recursos humanos e funções gratificadas específicas;
63 2) orçamento específico; 3) efetiva participação dos municípios do Alto Paranaíba na
64 implantação; e 4) criação de cursos planejados e programados de acordo com
65 cronograma das condições disponibilizadas e a serem comprometidas”. Essa decisão
66 ficou consubstanciada na Resolução nº 8/2006. O conselheiro Maurício Paulo Ferreira
67 Fontes acrescentou a seguinte declaração de voto: “Voto favorável à proposta por achar
68 que algumas preocupações levantadas na discussão foram contempladas, principalmente,
69 pela inclusão da necessidade de se ter orçamento e previsão de vagas de professores e
70 técnicos administrativos independentes, mas ainda acredito que criar o campus do Alto
71 Paranaíba primeiro para depois tentar no MEC condições mínimas para viabilizá-lo é
72 uma temeridade que poderemos pagar caro mais tarde”. O conselheiro Caio Tatamiya
73 Rodrigues apoiou a declaração de voto supra. Às dezoito horas e dez minutos, a reunião
74 foi encerrada. Para constar, foi lavrada a presente ata, que, se achada conforme, será
75 assinada pelo presidente e pelo secretário de Órgãos Colegiados.